



ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

69

JULHO / 2009

PSICÓLOGO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 15	2,0	16 a 30	2,0	31 a 50	2,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente, de tinta na cor azul.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato só poderá levar o Caderno de Questões quando faltar uma hora ou menos para o término do tempo estabelecido.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

A sua vez



Você já é grandinho o suficiente para saber que brincadeira é para a vida toda

Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta. Criança brinca de ser mãe, pai, cozinheiro, motorista, polícia, ladrão (e isso, você sabe, não implica nenhum tipo de propensão ao crime).

5 E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também. É uma forma de viver todas as vidas possíveis antes de fazer uma escolha ou descoberta. Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos – como se tudo isso perdesse o sentido quando
10 viramos adultos de verdade. E tudo agora é para valer. Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?

Atividades de recreação e lazer estimulam o imaginário e a criatividade, facilitam a socialização e
15 nos ajudam a combater o estresse. Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira. Vira mais uma atividade produtiva a cumprir na agenda. Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar. E só. Como escreveu
20 Rubem Alves, quem brinca não quer chegar a lugar nenhum – já chegou.

QUINTANILHA, Leandro

Disponível em: http://www.vidasimples.abril.com.br/edicoes/073/pe_no_chao/conteudo_399675.shtml

1

Quanto à tipologia, o Texto I classifica-se como

- (A) injuntivo. (B) narrativo.
(C) descritivo. (D) expositivo.
(E) argumentativo.

2

“Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (l. 15-16)

A justificativa para o que se afirma na passagem acima está na

- (A) casualidade com que as atividades de recreação e lazer ocorrem.
(B) esporadicidade em relação ao tempo disponível das pessoas para recreação e lazer.
(C) intencionalidade com relação à prática das atividades de recreação e lazer.
(D) periodicidade cujo espaço de tempo entre uma ocorrência e outra não surte o efeito esperado.
(E) regularidade da prática de tais atividades, o que faz com que se torne uma rotina na vida das pessoas.

3

Reescrevendo a passagem retirada do Texto I, o sentido se mantém em

- (A) “Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta.” (l. 1-2) - As brincadeiras infantis são, em grande parte, um ensaio para a vida adulta.
(B) “E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também.” (l. 5-6) - E, ah, brinca de médico quando também não há ninguém por perto.
(C) “Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos -” (l. 8-9) - Por isso, talvez, a gente é que pare de brincar aos poucos.
(D) “Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?” (l. 11-12) - Mas será que uma decisão realmente madura não é parar de brincar?
(E) “Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar.” (l. 18-19) - Ainda que de mentirinha, só você brinca de verdade pelo prazer de brincar.

4

Assinale a afirmativa procedente em relação às ideias do Texto I.

- (A) A fantasia, na idade adulta, cerceia a atividade profissional do indivíduo.
(B) A fase adulta, por traduzir a realidade, não comporta mais brincadeiras.
(C) As brincadeiras na infância determinam o rumo que a vida do indivíduo irá tomar.
(D) Atividades de recreação e lazer precisam ter um espaço na fase adulta.
(E) Na fase adulta, as brincadeiras infantis devem ser estimuladas com o intuito de contrabalançar os impactos causados pela realidade.

5

Em, “Mas, **se** tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (l. 15-16), o conectivo destacado estabelece, entre a ideia que introduz e a anterior, uma relação de

- (A) causa.
(B) condição.
(C) conclusão.
(D) conformidade.
(E) oposição.

6

A segunda palavra é grafada com a(o) mesma(o) letra(dígrafo) que foi destacada(o) na palavra anterior em

- (A) propensão conten____ão
(B) recreação ____mpeçilho
(C) lazer anali____ar
(D) socialização parali____ar
(E) estresse exce____ão



7

O verbo destacado é impessoal na frase

- (A) “(e isso, você sabe, não **implica** nenhum tipo de propensão ao crime).” (l. 3-4).
(B) “E, ah, quando não **há** ninguém por perto,...” (l. 5).
(C) “E tudo agora **é** para valer.” (l. 10).
(D) “**Vira** mais uma atividade produtiva a cumprir...” (l. 17).
(E) “quem **brinca** não quer chegar a lugar nenhum –” (l. 20-21).

Texto II

Terapia do humor em hospital com doutores do riso

Com o objetivo de contagiar as pessoas com uma dose de carinho e dedicação é que o Grupo Doutores do Riso realizou esta semana uma visita no Hospital e Maternidade Vital Brazil despertando sorrisos de 5 pacientes e funcionários. Formado por uma equipe multiprofissional de voluntários, os Doutores do Riso visitam, além de hospitais, creches e asilos.

A visita no HMVB contou com a participação de três voluntários: Silvio Lopes, o Farofa, Janete, a 10 Bolinha, e Lúcio, o Batatinha. Com o intuito de minimizar a ansiedade e o sofrimento dos internados, os integrantes visitaram pacientes da clínica médica e da pediatria do hospital. Há sete anos à frente dos trabalhos do grupo, Silvio conta que, durante as visitas, 15 eles são sempre bem-vindos.

“Não existe ninguém que não queira receber carinho e alegria. Todo mundo quer ter motivos para sorrir, sempre. Mais do que alegria para os pacientes, somos nós quem ganhamos com essas visitas. 20 O ambiente de hospital por si, já é sério, por isso, a importância do nosso trabalho”, conta o humorista.

O projeto Doutores do Riso atua no HMVB por intermédio de Érica Dias, da Responsabilidade Socioambiental. “O trabalho do Grupo é de grande 25 importância para o hospital por ser uma forma de descontração; um momento de levar alegrias e despertar o bom humor das pessoas que aqui estão”, define.

Por onde eles passam, a alegria é certa, garante Janete. “Nosso trabalho não é voltado somente para 30 crianças. Somos sempre muito espontâneos e imagino que conseguimos levar alegria para pessoas de todas as idades, por onde passamos”, destaca.

As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, mas o grupo pretende expandir a 35 periodicidade das visitas. “Nós temos um carinho muito grande pelo Vital Brazil e já está em fase de discussão estabelecer um “plantão” aqui, para que possamos marcar presença com mais frequência no HMVB”, explica Lúcio.

(Adaptado)

Disponível em: <http://www.plox.com.br/caderno/ci%C3%AAncia-e-sa%C3%BAde/terapia-do-humor-em-hospital-com-doutores-do-riso>

8

Na passagem “...o grupo pretende **expandir** a periodicidade das visitas.” (l. 34-35), o vocábulo destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) postergar. (B) protelar.
(C) alternar. (D) dirimir.
(E) dilatar.

9

As expressões abaixo, retiradas do Texto II, que contrastam semanticamente são:

- (A) “dose de carinho e dedicação” (l. 2) e “alegria para os pacientes” (l. 18).
(B) “a ansiedade e o sofrimento dos internados” (l. 11) e “pacientes da clínica médica e da pediatria” (l. 12-13).
(C) “ambiente de hospital” (l. 20) e “O trabalho do Grupo” (l. 24).
(D) “O projeto Doutores do Riso” (l. 22) e “forma de descontração” (l. 25-26).
(E) “As visitas no hospital” (l. 33) e “motivos para sorrir, sempre.” (l. 17-18).

10

No Texto II, quem expressa a opinião de que a situação é gratificante principalmente para os voluntários é o(a)

- (A) Farofa.
(B) Bolinha.
(C) Batatinha.
(D) narrador.
(E) socioambientalista.

11

De acordo com o Texto II, o Grupo Doutores do Riso

- (A) é formado por artistas humoristas diversos.
(B) dedica-se a visitar, semanalmente, hospitais.
(C) estende seu trabalho a outras entidades.
(D) contou com a presença de outros artistas, além dos citados no texto, quando da visita ao HMVB.
(E) tem a intenção de aumentar seu vínculo empregatício com o hospital.

12

Em qual das seguintes frases está **INCORRETO**, segundo o registro culto e formal da língua, o uso da(s) vírgula(s)?

- (A) Durante as visitas do grupo, os pacientes e os funcionários recebem carinho e atenção.
(B) É preciso divulgar o nosso projeto em outros hospitais, disse um dos participantes.
(C) Os idosos, chorando de emoção, despediam-se dos voluntários.
(D) O diretor da Instituição acredita que, a equipe multiprofissional de voluntários, contagia a todos.
(E) O projeto do Grupo Doutores do Riso, além de trazer conforto, minimiza o sofrimento dos pacientes.



13

Em "As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, **mas** o grupo pretende expandir a periodicidade das visitas." (l. 33-35), o conectivo destacado só **NÃO** pode ser substituído, devido a alterar o sentido original, por:

- (A) não obstante. (B) no entanto.
(C) todavia. (D) contudo.
(E) porquanto.

14

Os profissionais do riso, _____ partir de amanhã, darão assistência, também, _____ família dos pacientes que estão internados, _____ espera de um transplante.

As palavras que preenchem, corretamente, as lacunas da frase acima são

- (A) à - à - à (B) à - à - a
(C) a - à - à (D) a - a - à
(E) a - a - a

15

Leia as frases abaixo.

- I - **Fazem**, hoje, três meses que participo de um trabalho voluntário.
II - Seremos nós quem **conseguirá** levar esperança para os enfermos.
III - Não **deve haver** pessoas que não apreciem as nossas brincadeiras.

Em relação à concordância dos verbos destacados, está(ão) correta(s) a(s) frase(s)

- (A) I, apenas. (B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

CONHECIMENTOS GERAIS

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

As figuras abaixo apresentam três ícones - padrão no Windows XP.



1



2



3

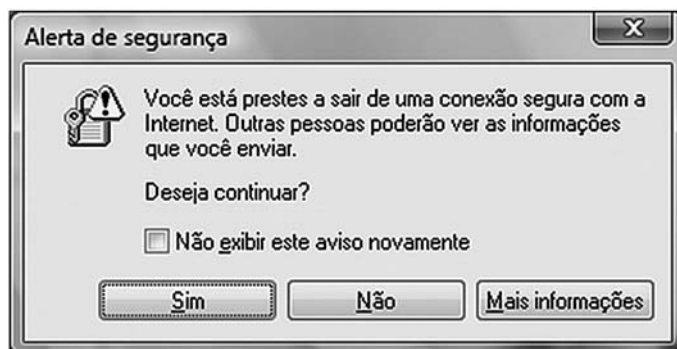
Os ícones acima representam, respectivamente,
(A) arquivo texto, documento do Word e pasta.
(B) arquivo texto, pasta e arquivo texto.
(C) pasta, documento do Excel e lixeira.
(D) pasta, documento do Word e arquivo texto.
(E) pasta, lixeira e documento do Excel.

17

Qual das ações abaixo protege um microcomputador e suas informações?

- (A) Executar anexos de e-mails desconhecidos.
(B) Executar macros do Excel que contenham vírus.
(C) Desligar o sistema de firewall.
(D) Atualizar o sistema operacional periodicamente.
(E) Armazenar senhas em arquivos textos na área de trabalho.

18



Ao navegar na Internet utilizando o Microsoft Internet Explorer, João recebeu a mensagem acima. Esta mensagem significa que

- (A) o Microsoft Internet Explorer detectou que o microcomputador de João está com vírus.
(B) o Microsoft Internet Explorer será fechado porque ocorreu um erro.
(C) a velocidade da conexão do microcomputador com a Internet se tornou muito baixa.
(D) a conexão do microcomputador de João com a Internet está sendo monitorada.
(E) João saiu de um site que utilizava uma conexão segura e foi para outro que não utiliza conexão segura.

19

Considere uma planilha no Microsoft Excel com valores e fórmula especificados para as seguintes células: A1 com valor igual a 5; A2 com valor igual a 7; B1 com valor igual a 2; B2 com valor igual a 4 e C1 com a seguinte fórmula $= (A2 - A1) * B1 + B2$. O valor apresentado na célula C1 é

- (A) 4
(B) 5
(C) 6
(D) 7
(E) 8



20

A tela a seguir está sendo utilizada para criar uma mensagem no Microsoft Outlook.



O campo Cc é utilizado para

- (A) definir a prioridade da mensagem.
- (B) indicar destinatários que receberão cópias da mensagem.
- (C) anexar arquivos na mensagem.
- (D) escrever o conteúdo da mensagem.
- (E) informar quem está escrevendo a mensagem.

LEGISLAÇÃO

21

De acordo com a Lei nº 1.588, de 30/06/2005 (PCCS dos Profissionais da Saúde do Estado do Tocantins), com redação dada pela Lei nº 1.861, de 06/12/2007, é **VEDADA** a evolução funcional do profissional da saúde que, no período avaliado, estiver nas seguintes situações:

- I – mais de três faltas injustificadas;
- II – estágio probatório;
- III – cumprimento da pena decorrente de processo disciplinar ou criminal.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

22

O §2º do Art. 4º da Lei nº 8.080, de 19/09/90 (SUS), prescreve: “a iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde – SUS, em caráter complementar.” Sobre a participação da iniciativa privada no SUS, de acordo com a Lei, considere as afirmativas a seguir.

- I – Os critérios e valores para a remuneração de serviços pelo setor privado serão definidos nos contratos e convênios firmados com as instituições.
- II – Os procedimentos dos serviços privados de saúde serão controlados e fiscalizados pela direção municipal do SUS.
- III – Os proprietários das entidades privadas contratadas não poderão exercer cargo de chefia ou função de confiança no SUS.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

23

Considere as situações a seguir, envolvendo os servidores (do Estado do Tocantins) X, Y e Z, todos em estágio probatório.

- I – Z pretende aceitar a convocação para exercer cargo de provimento em comissão em órgão público do Governo do Estado de Goiás.
- II – Y pretende aceitar a convocação para exercer função de chefia no órgão no qual se encontra lotado.
- III – X pretende que lhe seja concedida licença para tratar de interesses particulares.

Encontra(m)-se em conformidade com a Lei nº 1.818, de 23/08/2007 (Estatuto do Servidor do Estado do Tocantins), **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

24

Um servidor estadual (Tocantins) foi punido com demissão, por decisão administrativa. Ingressando com uma ação judicial, obteve sentença favorável, que determinava seu retorno ao cargo que até então ocupava. Neste caso, o servidor

- I – terá direito ao ressarcimento de todas as vantagens;
- II – ficará em disponibilidade, se o cargo for extinto;
- III – será aproveitado em outro cargo, se o cargo estiver ocupado por outro servidor.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.



25

Um servidor público estadual (Tocantins) foi punido com pena de advertência (por escrito) em razão de um ato de insubordinação praticado em serviço (Art. 134, Inciso XXI, da Lei nº 1.818, de 23/08/2007). Dois anos após a aplicação da sanção, ele incorreu em nova falta, desta vez por haver se apresentado em serviço em estado de embriaguez alcoólica. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Tocantins, esse servidor deverá ser punido com

- (A) demissão.
- (B) suspensão, por ser reincidente.
- (C) advertência, uma vez que as faltas em que incorreu são distintas.
- (D) advertência, uma vez que o registro da falta anterior foi cancelado após o tempo transcorrido.
- (E) remoção.

ATUALIDADES

26

Em maio de 2009, o Governo do Estado do Tocantins implantou o programa Agita Família em nove municípios prioritários, com o intuito de promover a qualidade de vida da população tocanтинense.

Esse programa está diretamente relacionado à área da

- (A) assistência social.
- (B) educação popular.
- (C) habitação popular.
- (D) saúde pública.
- (E) segurança pública.

27

No Brasil, as centrais sindicais cresceram e nunca tiveram tanto poder como agora. Elas surgiram na década de 1970, mas existiam na informalidade, sendo sustentadas por sindicatos grandes. De 2008 a 2009, por exemplo, a Força Sindical e a União Geral dos Trabalhadores cresceram 44% e 41%, respectivamente.

Esse crescimento expressivo e recente das centrais sindicais é explicado pelo seguinte fator principal:

- (A) reconhecimento legal.
- (B) incremento das indústrias.
- (C) aumento das exportações.
- (D) expansão dos postos de trabalho.
- (E) redução de suas rivalidades.

28

ONDE TRABALHAM OS CIENTISTAS

País	Empresas	Universidades	Outros
Estados Unidos	80%	13%	7%
Alemanha	61%	24%	15%
Rússia	51%	15%	34%
Brasil	27%	66%	7%

Universidade de Brasília, 2008.

Os dados acima revelam o contraste entre a situação brasileira e a dos demais países, quanto à participação de cientistas nas empresas.

A situação do Brasil em relação a esse aspecto permite indicar a preocupação com o risco mais direto da perda de

- (A) apoio dos financiamentos governamentais.
- (B) competitividade entre as empresas nacionais.
- (C) cooperação com setores empresariais estrangeiros.
- (D) postos de emprego de trabalhadores não qualificados.
- (E) prestígio dos segmentos da sociedade civil.

29

O ministro das relações exteriores do Brasil, Celso Amorim, ao ser perguntado sobre a entrada de um determinado país da América Latina, grande produtor de petróleo, no Mercosul, respondeu favoravelmente, alegando que o Brasil tem com esse país o maior saldo comercial e que, do ponto de vista mais amplo, geoestratégico, segue o ministro, o Mercosul:

“Deixa de ser, no imaginário das pessoas, o mercado comum do Cone Sul para ser o mercado da América do Sul, de uma grande parte dela. [O país] é nosso vizinho e tem tradições culturais, apesar da língua espanhola, muito parecidas com as nossas, muita mistura, um componente negro mais forte que outros países da América do Sul”.

Revista Carta Capital. 13 maio 2009.

O país latino-americano a que se refere o ministro é a

- (A) Bolívia.
- (B) Colômbia.
- (C) Costa Rica.
- (D) Nicarágua.
- (E) Venezuela.

30

Atualmente, no estado do Tocantins, o setor industrial é representado principalmente pela agroindústria, centralizada em distritos instalados em quatro cidades-polo. Dentre essas cidades-polo, além da capital Palmas, está incluída

- (A) Gurupi.
- (B) Pau D' Arco.
- (C) Pedro Afonso.
- (D) Paraíso do Tocantins.
- (E) Miracema do Tocantins.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Uma boa avaliação inicial proporciona elementos para indicar a um determinado paciente a psicoterapia breve ou de outra natureza. Essa decisão vai depender do(a)

- (A) fato de o paciente utilizar ou não medicação.
- (B) diagnóstico de caso leve que responda ao tratamento em curto espaço de tempo.
- (C) nível de simbolização e da capacidade do paciente para enfrentar perdas.
- (D) utilização pretérita de tratamentos mais longos.
- (E) demanda inicial apresentada pelo paciente.

32

A Entrevista Motivacional, abordagem psicológica utilizada em diferentes estágios e situações, propõe-se a

- (A) estimular pacientes resistentes à mudança psicológica.
- (B) facilitar a expressão emocional do paciente em psicoterapia.
- (C) melhorar o desempenho de profissionais de saúde sob estresse.
- (D) medir a motivação do paciente ao tratamento proposto.
- (E) descobrir as motivações inconscientes do entrevistado.

33

Ao realizar uma pesquisa de levantamento, o pesquisador concluiu que

- (A) entrevistas são melhores do que questionários porque os dados coletados são sempre menos padronizados e fornecem muita informação.
- (B) questionários permitem que as pessoas fiquem mais livres para se expressar e interagir do que entrevistas.
- (C) questionários são melhores do que entrevistas para colher dados mais precisos de qualquer tipo de população.
- (D) questionários garantem maior fidedignidade das respostas por serem mais bem estruturados.
- (E) questionários são processos menos dispendiosos do que entrevistas.

34

Os Transtornos de Ansiedade em crianças e adolescentes

- (A) diminuíram, enquanto que os Transtornos de Obesidade aumentaram, nos últimos vinte anos.
- (B) vêm sendo tratados como um fenômeno psicopatológico distinto e respondem bem a técnicas comportamentais combinadas com a sintomatologia.
- (C) respondem a tratamento da mesma forma que em adultos e idosos, ou seja, biopsicossocialmente.
- (D) são mais bem abordados em processos grupais, com técnicas cognitivas - padrão de manejo da ansiedade.
- (E) revelam conflito familiar, o que supõe evitar medicação para focar a família.

35

Uma mãe traz seu filho de 8 anos ao psicólogo por sugestão da escola. Ela relata que o menino sempre foi muito agitado e impulsivo, já tendo quebrado duas vezes o braço. É amigável e exerce liderança. Não consegue terminar seus deveres e perde suas coisas com frequência. Seu desempenho escolar é ruim, mesmo quando estuda para as provas. A mãe nega problemas no parto, algum evento desencadeador ou mudança repentina no comportamento. O relato indica que essa criança

- (A) apresenta Transtorno Desafiador.
- (B) sofre de Déficit de Atenção com Hiperatividade.
- (C) precisa apenas de limites para cumprir suas obrigações.
- (D) tem um apego inseguro e procura atenção e carinho para compensar sua falta.
- (E) só pode ser adequadamente diagnosticada após período de seis meses.

36

A Esquizofrenia e as demências são quadros incapacitantes que exigem cuidados e intervenções semelhantes, inclusive o controle do comportamento por medicamentos. A notícia de piora aguda de um quadro crônico

- (A) exige a internação para tratamento intensivo e o controle do comportamento.
- (B) está geralmente associada a alterações na equação ambiente-cuidador, que deve ser investigada primeiro.
- (C) é controlada com medicações estritamente no ambiente doméstico.
- (D) depende diretamente da gravidade do quadro e da capacidade pessoal de solução de problemas do paciente.
- (E) responde a tratamento na condição de que o paciente tenha uma rede de suporte familiar.

37

Em um Serviço de Saúde Mental com modelo interdisciplinar, os pacientes são vistos primeiramente pelo psiquiatra e este, então, encaminha ou não o paciente para um psicólogo. Havendo encaminhamento ao psicólogo, após seu atendimento, este profissional deve

- (A) procurar o psiquiatra para dar o retorno de seu atendimento.
- (B) consultar o psiquiatra estritamente em casos graves.
- (C) comunicar-se com o psiquiatra pelo prontuário do paciente.
- (D) realizar seu trabalho de forma diferenciada daquela do psiquiatra.
- (E) encontrar o psiquiatra na reunião semanal da equipe para discutir o caso.



38

Em uma unidade hospitalar, um paciente confia ao psicólogo que pretende tirar a própria vida. Na perspectiva da ética em saúde e no contexto hospitalar, o psicólogo

- (A) convoca um tutor para monitorar o paciente.
- (B) reage naturalmente e pergunta o que está sendo tão insuportável para ele.
- (C) pede licença e procura os médicos para comunicar o fato.
- (D) assume um tom grave e diz que ele está se comportando de maneira infantil.
- (E) evita qualquer verbalização e permanece ouvindo.

39

Uma cidade pequena apresenta uma alta incidência de problemas relacionados ao álcool. Nenhum fator social geral, como desemprego ou violência armada, parece estar associado ao alcoolismo.

O psicólogo de um ambulatório de Saúde Mental e outros profissionais decidem, junto com o clube, a prefeitura e o comércio, realizar um campeonato de futebol nos finais de semana, quando também são oferecidos encontros e atividades sobre promoção da saúde.

Agindo assim, esse profissional está

- (A) apresentando à comunidade novos hábitos que vão competir com a cultura local.
- (B) abrindo mão do seu papel de psicólogo, que é o de tratar problemas emocionais.
- (C) lançando seu poder de influência em atividades inócuas diante da dimensão do problema.
- (D) tentando indiretamente motivar os cidadãos a diminuir a ingestão de álcool, através de exercício aeróbico, lazer saudável e socialização.
- (E) provocando rivalidade entre os cidadãos, em uma comunidade já problemática.

40

A Terapia Cognitivo-Comportamental é definida como

- (A) abordagem fundamentada na Teoria Behaviorista; lida com comportamentos manifestos disfuncionais e se baseia em treino de comportamentos alternativos.
- (B) tratamento para Transtornos de Depressão e Ansiedade, utilizado quando a medicação não traz benefícios ao paciente.
- (C) prática originada na tradição da Psicoterapia Breve surgida na década de 60, integrando um conjunto de técnicas de outras abordagens.
- (D) conjunto de técnicas diversas que têm em comum o fato de terem sido submetidas à pesquisa e demonstrado evidências de eficácia em tratamentos diferentes.
- (E) concepção terapêutica nova e diferente de intervenções tradicionais, caracterizada pelo foco no passado e nos comportamentos futuros.

41

A Terapia Cognitivo-Comportamental de grupo é utilizada

- (A) na fase inicial, antes da terapia individual.
- (B) quando há número excessivo de pacientes.
- (C) em circunstâncias que demandam menor eficácia.
- (D) para obtenção de resultados a longo prazo.
- (E) em casos de fobia social.

42

O conjunto de técnicas cognitivo-comportamentais (TCC) é **CONTRAINDICADO** em casos de

- (A) transtorno de estresse pós-traumático.
- (B) transtornos ansiosos graves em que a TCC tende a agravar o quadro.
- (C) pacientes com alta sofisticação psicológica.
- (D) pacientes deprimidos que respondem melhor à terapia com fármacos.
- (E) pacientes que não tomam parte ativa no tratamento, mesmo que o fato tenha sido abordado em terapia.

43

A dor crônica é uma psicopatologia de manejo difícil. Sobre esta condição é correto afirmar que

- (A) expressa um trauma psicológico.
- (B) acomete pessoas submetidas a tratamentos contraindicados.
- (C) está cronologicamente associada a conflitos emocionais em muitos pacientes.
- (D) está associada a um perfil unificado de personalidade nos pacientes.
- (E) ocorre exacerbação do sintoma quando indicada a psicoterapia.

44

Na abordagem de um dependente de substâncias que procura assistência, Prochaska e diClemente (1992) recomendam ao profissional que

- (A) estabeleça uma relação amigável e receptiva, sem denotar desaprovção.
- (B) proponha uma psicoterapia expressiva para aliviar sua ansiedade.
- (C) seja firme e direto, deixando claro que a conduta não é aceitável para um tratamento adequado.
- (D) explique que o uso de certas substâncias infringe a lei e que é preciso ser interrompido para fazer o tratamento.
- (E) sugira à pessoa ajuda espiritual e exercícios físicos aliados ao tratamento.



45

Em intervenções nos casos de crise, nem sempre o profissional da área de Saúde Mental consegue seguir a rotina estabelecida no atendimento ambulatorial ou hospitalar. Ao ser chamado a intervir em tais casos, um psicólogo deve, em primeiro lugar,

- (A) manter o controle da situação com atitudes claras e seguras, de maneira a dar ao paciente os limites necessários para cumprir as rotinas iniciais.
- (B) mobilizar outros profissionais do serviço, de forma a garantir o controle e a segurança de todos os envolvidos.
- (C) interagir com o paciente em crise para avaliar a situação, aliviar sua ansiedade e agir no menor tempo possível, dando-lhe a sensação de controle.
- (D) permitir que o paciente desabafe e fale livremente para aliviá-lo daquilo que o angustia, até que se acalme naturalmente.
- (E) entrar em contato com a família imediatamente, a fim de que os responsáveis tomem ciência do que acontece.

46

Grupos de apoio e suporte têm o objetivo primário de sustentar e manter a força existente de seus integrantes, em situações de uma crise comum. Eles se caracterizam pela

- (A) doença ou distúrbio semelhante por parte de seus membros.
- (B) agregação produzida naturalmente em situações de informalidade.
- (C) necessidade de apoio psicológico a uma determinada categoria de pessoas.
- (D) interface necessária entre saúde, trabalho e doença.
- (E) demanda das pessoas por um tratamento mais humanizado.

47

Os órgãos governamentais têm-se mobilizado para amparar o cidadão idoso, por meio de leis e diretrizes que visem à sua proteção e assistência.

O motivo que sustenta a necessidade da formulação dessas leis é a(o)

- (A) crescente percepção de que a nossa cultura sempre tratou mal o idoso.
- (B) previsão de que o número de idosos aumentará em proporção mais elevada do que a média populacional.
- (C) política assistencialista que caracteriza a atuação dos governos.
- (D) crise econômica global que promoveu o desemprego nas famílias.
- (E) interesse de legisladores diante do próprio envelhecimento.

48

Marlatt & Gordon (1993) estudaram extensamente as situações de risco que levam à recaída no tratamento da dependência química. Ainda que se levasse em conta que variáveis individuais são subjetivas, os autores observaram que havia, como precipitante(s),

- (A) uma categoria geral de estado emocional negativo como tédio e inutilidade.
- (B) muitas categorias, sendo que a mais importante era de natureza basicamente intrapessoal como o estado emocional negativo e a fissura.
- (C) muitas categorias complexas que envolviam uma combinação de variáveis intra e interpessoais.
- (D) poucas categorias principais, sendo que mais da metade envolvia uma situação de relação social como rancor, frustração ou pressão social.
- (E) conflitos intrapessoais em homens e interpessoais/familiares em mulheres.

49

Quando um profissional de saúde passa a suspeitar que um paciente está envolvido como vítima, cúmplice ou autor em uma situação de maus tratos a uma criança, adolescente ou idoso, o recomendável, segundo os Estatutos da Criança e do Adolescente e do Idoso, é

- (A) avisar a autoridade competente para que decida como intervir.
- (B) avaliar a extensão do dano para uma decisão criteriosa do que fazer.
- (C) advertir e encaminhar o agressor a tratamento psicológico/psiquiátrico.
- (D) reunir-se com a equipe multiprofissional e definir estratégia.
- (E) comunicar ao agressor que poderá perder o pátrio poder ou tutela da vítima.

50

A obesidade grave deve ser tratada de maneira multidisciplinar porque é

- (A) necessário o envolvimento familiar para se conseguir uma efetiva perda de peso.
- (B) resultado de um comportamento compulsivo que deve ser tratado em primeiro lugar.
- (C) multifatorial e exige abordagem profissional diversificada.
- (D) dependente de grupos de autoajuda em função da dificuldade de sucesso no tratamento.
- (E) vinculada aos aspectos socioculturais que são mais importantes na etiologia do distúrbio.